

IGREJA BATISTA DO BACACHERI – ESCOLA BÍBLICA DINÂMICA

TEOLOGIA DA IGREJA

Prof. Eliseu GP (eliseuqp@yahoo.com.br) — site: www.ebdonline.com.br

LIÇÃO 09 — ECLESIOLÓGIA EM EFÉSIOS (caps. 1 – 2)

1) INTRODUÇÃO:

- a) Éfeso: cidade importante da Ásia Menor (atual Turquia).
- b) Igreja: fundada por Áquila e Priscila (At 18.18ss) e pastoreada por Paulo, na 3^a viagem missionária (At 19), por cerca de 3 anos (entre 53 e 55 d.C.).
- c) Epístola: Paulo escreve a carta a partir da prisão em Cesareia ou Roma (as outras cartas da prisão são Fp, Cl e Fm) entre 56 e 58. A carta se dirige não apenas a Éfeso, mas também como carta circular a Colossos, Laodiceia e Hierápolis.
- i) Esboço: Teologia (1 – 3); Instruções práticas (4 – 6).
- d) Termos importantes:
 - i) Igreja: aparece 9x em 1.22; 3.10, 21; 5.23, 24, 25, 27, 29, 32.
 - ii) Cabeça: aparece em 1.22; 4.15; 5.23; (também em Cl 1.18; 2.10, 19).

2) ANÁLISE DO TEXTO — EFÉSIOS 1

a) Obra de Deus em Cristo:

- i) Abençoados: “nos abençoou com todas as bênçãos espirituais em Cristo” (1.3);
- ii) Eleição: “nos elegeu nele” (1.4) — “E nos predestinou para” (1.5)
- iii) Santidade: “para que fôssemos santos e irrepreensíveis... em amor” (1.4b);
- iv) Adoção: “E nos predestinou para filhos de adoção por Jesus Cristo” (1.5-6);
- v) Redenção: “redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas” (1.7-8);
- vi) Revelação: “Descobrindo-nos o mistério da sua vontade” (1.9);
- vii) Reconciliação: “De tornar a congregar em Cristo todas as coisas” (1.10).
- viii) Herança: “fomos feitos herança” (1.11);
- ix) Finalidade última: “Com o fim de sermos para louvor da sua glória” (1.12);
- x) Selo: “selados com o Espírito Santo da promessa” (1.13);
- xi) Penhor: o Espírito Santo “é o penhor da nossa herança” (1.10);

b) Oração: Paulo agradece a Deus pela fé e amor dos efésios, e ora pedindo:

- i) Revelação: “em conhecimento o espírito de sabedoria e de revelação” (1.17);
- ii) Esperança: “a esperança da vocação, e as riquezas da glória da herança” (1.18);
- iii) Poder: “a suprema grandeza do seu poder sobre nós, os que cremos, segundo a operação da força do seu poder, Que manifestou em Cristo” (1.19);

c) Cristo:

- i) Ressurreição: “ressuscitando-o dentre os mortos” (1.20),
- ii) Glorificação: “nos céus, acima de todo o principado, e poder, e potestade, e domínio [...]; e sujeitou todas as coisas a seus pés” (1.21-22);

d) Igreja: como resultado da obra de Cristo

- i) Cabeça: “[Deus] o constituiu [a Cristo] como cabeça da igreja” (1.22) — Deus constituiu Cristo como cabeça de todos os poderes e da igreja; c/c Ef 2.10 e Cl 1.18; analogia da união conjugal (Ef 5.21-25ss); Cristo é a base (fundamento) e o alvo (cabeça) da igreja, a partir do qual e em direção do qual ela cresce (Ef 4.15s; cf. 2.20s).
- ii) Corpo: “[a igreja] a plenitude daquele que cumpre tudo em todos” (1.23); a igreja é:
 - (1) Corpo: Cristo e a igreja formam uma unidade inseparável. A figura da igreja como corpo de Cristo será retomada em Efésios capítulo 4.
 - (2) Plenitude: *pleroma* (gr.) preencher, aperfeiçoar (4.10; 5.8); em Cristo habita a plenitude (*pleroma*) de Deus (Cl 1.9; 2.9); e na qual os crentes são incluídos (Ef 3.9), em direção ao qual a igreja cresce (4.15s). A igreja é o espaço privilegiado da plenitude de Cristo, porque é o corpo de Cristo, e Cristo (pre)enche a todos os membros.
- iii) No capítulo 2, Paulo explica como a plenitude de Cristo foi dada à igreja.

3) ANÁLISE DO TEXTO — EFÉSIOS 2

- a) Obra de Deus em Cristo: aspectos verticais (relação com Deus) — 2.1-10
- i) Regeneração: “vos vivificou” (2.1); antes mortos; agora ressuscitados em Cristo.
 - ii) Estado anterior: “estando vós mortos em ofensas e pecados” (2.1b-3);
 - iii) Estado atual: “Mas Deus [...] nos vivificou juntamente com Cristo [...], e nos ressuscitou juntamente com ele e nos fez assentar nos lugares celestiais” (2.4-6);
 - iv) Propósito: “mostrar [...] as riquezas da sua graça [...] em Cristo Jesus. [...] criados em Cristo Jesus para as boas obras” (2.7-10).
- b) Obra de Deus em Cristo: aspectos horizontais (relação comunitária) — 2.11-18
- i) Estado anterior: gentios na carne, incircuncisos; sem Cristo, separados da comunidade de Israel, estranhos às alianças da promessa, sem esperança e sem Deus no mundo (2.11-12); “longe” (2.13).
 - ii) Estado atual: pelo sangue de Cristo fomos aproximados; Cristo é “a nossa paz”.
 - iii) Obra de Cristo: “de ambos os povos fez um; e, derrubando a parede de separação que estava no meio, na sua carne desfez a inimizade, isto é, a lei dos mandamentos, que consistia em ordenanças” (2.13-15a); “E, vindo, ele evangelizou a paz, a vós que estáveis longe, e aos que estavam perto” (2.17);
 - iv) Propósitos: “criar em si mesmo dos dois um novo homem, fazendo a paz, e pela cruz reconciliar ambos com Deus em um corpo, matando com ela as inimizades” (2.15b-16).
- c) Igreja: resultado da obra de Cristo — 2.19-22
- i) Unidade: “por ele [Jesus] ambos temos acesso ao Pai em um mesmo Espírito” (2.18).
 - ii) Família de Deus: “Assim que já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas concidadãos dos santos, e da família de Deus” (2.19);
 - (1) Estrangeiros e forasteiros: referência ao estado anterior descrito em 2.11-12.
 - (2) Cidade de Deus: ‘concidadãos’ — os cristãos gentios não assumem cidadania em Israel, mas em uma comunidade nova criada em Cristo para abrigar judeus e gentios (2.13-17); uma cidade celestial (Hb 12.22) requer uma cidadania celestial (Fp 3.20).
 - (3) Casa/família: a igreja é casa espiritual (1Pe 2.5), à qual pertencem os “familiares da fé” (Gl 6.10); o tema do edifício é desenvolvido em seguida.
 - iii) Edifício de Deus:
 - (1) Fundamento (2.20): apóstolos e profetas;
 - (2) Pedra principal (2.20): Cristo, cf. Mt 16.16; 1Co 3.11 (fundamento); pode ser traduzida como pedra angular (do alicerce) cf. citação do AT (Is 28.16 e Sl 118.22); ou como pedra final, aquela em direção ao qual o edifício é construído (c/c Mt 724-29).
 - (3) Edifício (2.21): Cristo é o fundamento e o edifício todo; a igreja é edificada e “bem ajustada” sobre (fundamento) e em Cristo (“nele”); de Cristo para Cristo.
 - (4) Composição: todos os crentes, o “vós” de 2.22; ou pedras espirituais (1Pe 2.5ss); a diferença entre uma pilha de tijolos e uma parede de tijolos é a unidade.
 - (5) Ajustado: o v. ‘ajustar’ aparece também em Ef 4.16, ref. às juntas do corpo;
 - (6) Crescer: o v. ‘cresce’ também aparece em Cl 2.19 (“cresce o crescimento”) e em Ef 4.16 como substantivo (‘crescimento’) ref. ao corpo; o tempo verbal indica processo contínuo da igreja em direção a Cristo.
 - (7) Edificar: “co-edificados” (*synoikodomeisthe*) ou “edificados juntamente”; verbo passivo indica que é Deus que edifica a sua igreja unindo os crentes a Cristo (Jo 2.19-22).
 - (8) Templo (2.22): o destino do edifício espiritual é ser “templo santo no Senhor” e “morada de Deus em Espírito”; a igreja é o templo santo de Deus (1Co 3.16ss) e cada crente é também templo do Espírito Santo (1Co 6.19).
 - (9) Habitação de Deus: o tabernáculo e o templo judeu em contraste com o coração dos crentes (Jo 4.23); na Nova Jerusalém, não haverá templos (Ap 20.22) e Deus habitará com os homens (Ap 20.3).

4) PARA REFLETIR